



DINÂMICAS URBANAS RECENTES NA ESCALA DO BAIRRO: DESENVOLVIMENTO URBANO E PATRIMÔNIO AMBIENTAL EM DISPUTA

Gabriel Patta, Gerson Pedroso, Isabelle Tiburtino e Melissa Costa
Orientadora: Profa. Dra. Andréa de Oliveira tourinho

Universidade São Judas Tadeu, Arquitetura e Urbanismo, Unidades Butantã e Mooca
prof.atourinho@usjt.br

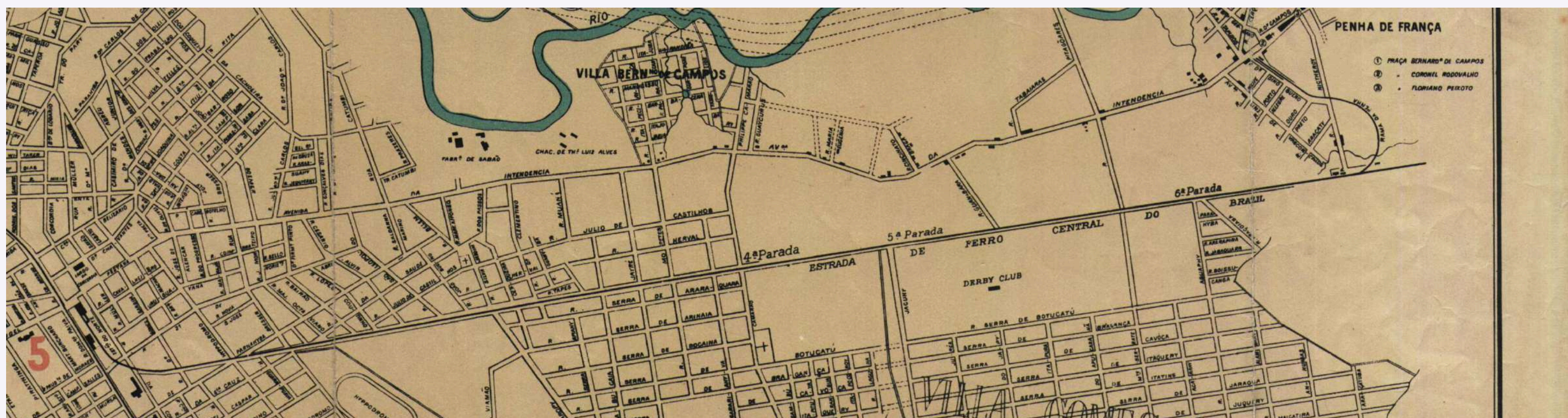
INTRODUÇÃO

A Casa do Tatuapé integra o acervo do Museu da Cidade de São Paulo e constitui um dos mais relevantes testemunhos da formação urbana da cidade. A pesquisa analisou sua trajetória histórica e arquitetônica a partir da documentação institucional, iconográfica e bibliográfica, evidenciando suas transformações ao longo do tempo e sua relação com o processo de urbanização do bairro. A organização desses registros é fundamental para subsidiar práticas de preservação e gestão patrimonial.



OBJETIVOS

O estudo teve como objetivo investigar a trajetória histórica e arquitetônica da Casa Bandeirista do Tatuapé, identificando suas principais transformações ao longo do tempo e analisando sua relação com o processo de urbanização do bairro. Buscou-se organizar e sistematizar a documentação existente, identificar lacunas nos registros institucionais, comparar diferentes fontes documentais e reconstituir a evolução do imóvel e de seu entorno, contribuindo para a valorização e preservação desse patrimônio cultural.

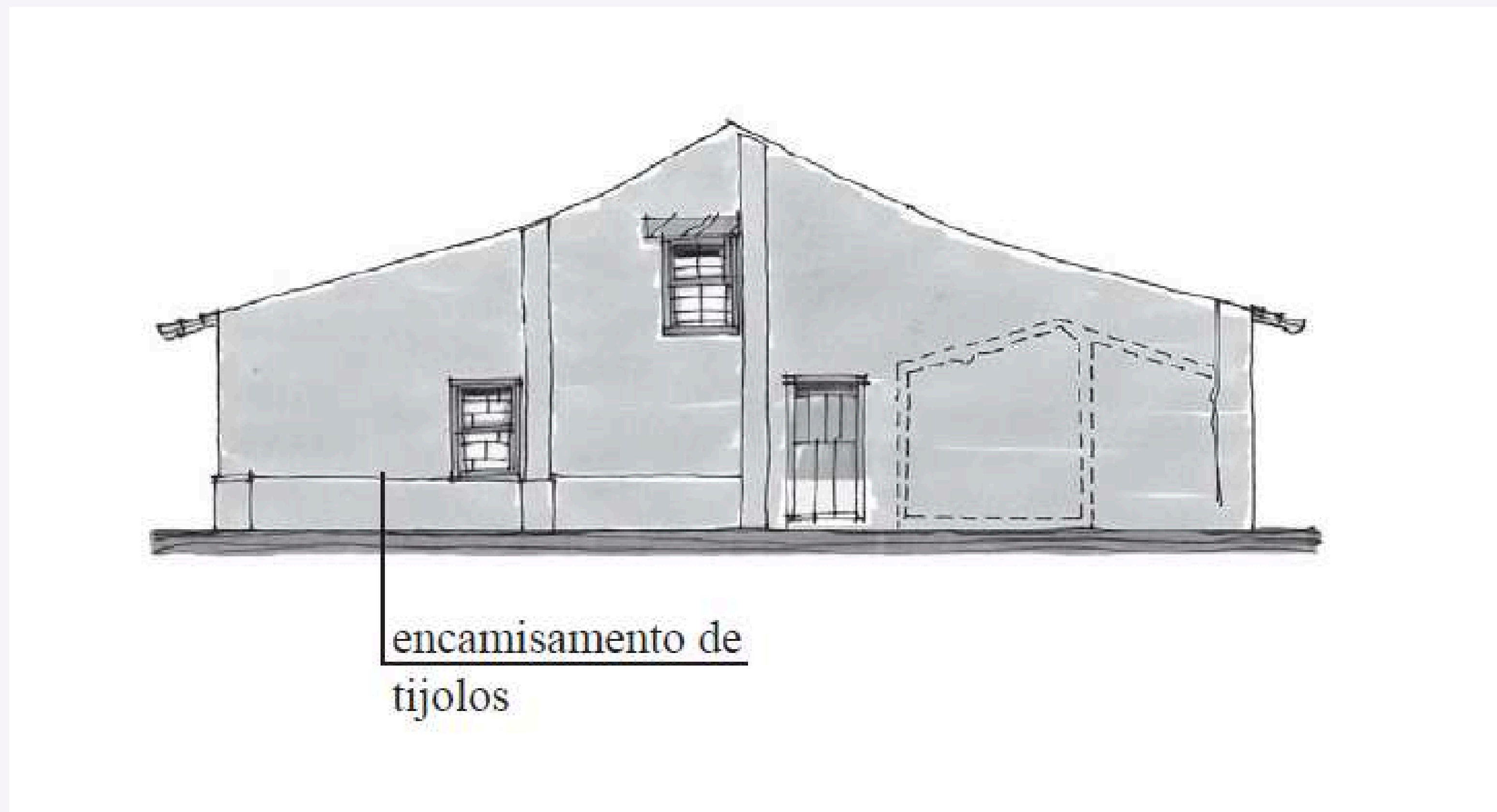


METODOLOGIA

A pesquisa foi desenvolvida por meio de levantamento documental no Centro de Documentação do Museu da Cidade de São Paulo, incluindo plantas arquitetônicas, fotografias históricas, relatórios técnicos, inventários e documentos de tombamento. Paralelamente, foram consultadas bibliografias especializadas, estudos históricos e cartografia antiga para complementar e confrontar as informações. A análise comparativa entre documentos de diferentes épocas permitiu identificar alterações estruturais, funcionais e volumétricas do imóvel. Todo o material reunido foi classificado, organizado e sistematizado em uma base documental estruturada, possibilitando a construção de uma cronologia consistente das transformações da casa e do bairro.

RESULTADOS

Os resultados revelaram a existência de lacunas significativas na documentação institucional, especialmente referentes às intervenções realizadas ao longo do século XX. A análise dos registros permitiu reconstituir alterações importantes, como acréscimos construtivos, adaptações de uso e mudanças volumétricas, demonstrando como o imóvel foi sucessivamente ressignificado. Observou-se ainda que, apesar de reconhecida como marco histórico, a Casa do Tatuapé mantém certo distanciamento do cotidiano da população local, o que indica desafios recorrentes na preservação de bens tombados em áreas de urbanização acelerada.



A pesquisa atingiu seus objetivos ao esclarecer a trajetória histórica e arquitetônica da Casa Bandeirista do Tatuapé e ao organizar sua documentação de forma sistemática. Os resultados destacam a importância do acervo documental como ferramenta de gestão e preservação, contribuindo para a compreensão crítica do patrimônio e para o desenvolvimento de ações futuras voltadas à conservação. Embora restritos ao caso da Casa do Tatuapé, os achados dialogam com desafios mais amplos relacionados à preservação de bens históricos em contextos urbanos dinâmicos, reforçando a necessidade de políticas integradas de conservação e planejamento urbano.

BIBLIOGRAFIAS

FONSECA, M. C. L. O Patrimônio em Processo. 2005.
GAGLIARDI, V. L. A Casa Grande do Tatuapé. 1983.
HALBWACHS, M. A Memória Coletiva. 2006.
POLLAK, M. Memória e Sociedade. 1989, 1992.
MCSP. Documentação institucional do Museu da Cidade de São Paulo.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Museu da Cidade de São Paulo, ao CEDOC, à Universidade São Judas Tadeu e à Profa. Dra. Andréia Tourinho pelo apoio e orientação durante o desenvolvimento da pesquisa.